

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**FLÁVIA CARVALHO DE ANDRADE ARÊAS**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR

### MUDANÇAS

*Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes . Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro , estavam cansados e famintos . Ordinariamente andavam pouco , mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco , a viagem progrediram bem três léguas . Fazia horas que procuravam uma sombra . A folhagem dos juazeiros apareceu longe , através dos galhos pelados da catinga rala.*

*Arrastaram-se para lá , devagar , sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça , Fabiano sombrio , cambaio , o aiô a tiracolo , a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão , a espingarda de pederneira no ombro . O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás .*

*Os juazeiros aproximaram-se , recuaram-se , sumiram-se . O menino mais velho pôs-se a chorar , sentou-se no chão .*

*- Anda , condenado do diabo , gritou-lhe o pai .*

*Não obtendo resultado , fustigou-o com a bainha da faca de ponta . Mas o pequeno esperneou acuado , depois sossegou , deitou-se , fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse . Como isto não acontecesse , espiou os quatro cantos , zangado , praguejando baixo .*

*A catinga estendia-se , de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas . O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.*

*- Anda , excomungado .*

*O pirralho não se mexeu , e Fabiano desejou matá-lo . Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário – e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado , mas dificultava a marcha , e o vaqueiro precisava chegar não sabia onde .*

*Tinha deixado os caminhos, cheios de espinho e seixos , fazia horas que pisavam a margem do rio , a lama seca e rachada que escalava os pés.*

*Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas , coçou a barba ruiva e suja , irresoluto , examinou os arredores . Sinhá Vitória estirou o beiço indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino , que se encolhia , os joelhos encostados ao estômago , frio como um defunto . Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a sinhá Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se , agarrou os bracinhos que lhe caíram sobre o peito , moles , finos como cambitos . Sinhá Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.*

*E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada , num silêncio grande.*

**Graciliano Ramos. Vidas Secas.**

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Leia o trecho abaixo e, depois, responda a pergunta que segue.

*“ No momento em que o menino mais velho começa a chorar , Fabiano irrita-se e diz ao filho : “ - Anda , condenado do diabo (...)” . Após algumas reflexões , sua cólera desapareceu e Fabiano sentiu pena da criança .Por que ele agiu assim com seu filho?*

### Habilidade Trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

### Resposta Comentada

Esta questão oferece ao aluno a oportunidade de uma interpretação mais aprofundada e crítica do texto. Através de um exercício de inferência, o professor levará o aluno a perceber que a família tinha uma vida miserável por causa da seca. Para Fabiano, seu comportamento justificava-se pelo cansaço e falta de esperança de dias melhores. A passagem a seguir comprova essa afirmativa “A seca parecia-lhe como um fato necessário.” A teimosia do menino intensificava sua irritação e a realidade lhe tirava a paciência. O papel da mãe foi muito importante quando tentou desviar a atenção dele, afirmando com sons guturais que os juazeiros estavam perto. De repente, o sentimento de pai prevaleceu e Fabiano desistiu de abandonar seu filho e prosseguiu com a viagem.

### ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

#### QUESTÃO 2

Leia o trecho a seguir :

*“Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse”.*

Marque a opção que classifica corretamente a oração destacada .

- a) Oração coordenada sindética aditiva
- b) Oração subordinada substantiva subjetiva
- c) Oração coordenada sindética explicativa
- d) Oração subordinada substantiva objetiva direta

#### Habilidade Trabalhada

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação.

## **Resposta Comentada**

Esta atividade requer uma revisão sobre orações coordenadas, já estudadas no 2º bimestre. Em seguida, o professor deverá mostrar que orações subordinadas são assim chamadas porque apresentam uma relação de dependência gramatical. Sua estrutura apresenta uma oração principal e outra subordinada a ela através de um conectivo.

No trecho destacado acima, as orações coordenam entre si e, ao mesmo tempo, apresentam termos que subordinam outras orações. Podemos analisar o período assim: “Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas” – é oração coordenada porque é independente sintaticamente, podendo organizar um único período, se fosse o caso. A 2ª oração “e esperou” se liga à 1ª mantendo uma relação semântica conforme mostra o conectivo “e” dando uma ideia de acréscimo, logo é classificada como oração coordenada aditiva. Já a 2ª oração “esperou” se liga à 3ª oração que ele se levantasse “por meio do conectivo” que apresentando uma relação de dependência. Esta é classificada, então, como oração subordinada.

As orações subordinadas substantivas apresentam a mesma função sintática de um nome. Logo, elas podem ser classificadas como: subjetiva, objetiva direta, objetiva indireta, predicativa, completiva nominal ou apositiva. Por meio de uma análise, o professor deverá mostrar que a oração principal “esperou” apresenta como sujeito “Fabiano” e que o verbo “esperou” é transitivo direto, logo, a oração “que se levantasse” está exercendo a função de objeto direto. Sendo assim, a opção correta é a letra “d” já que a oração é subordinada substantiva objetiva direta.

## **TEXTO GERADOR II**

Capítulo II – Fabiano mostra o homem embrutecido, mas ainda capaz de analisar a si próprio. Tem a consciência de que mal sabe falar, embora admire os que sabem se expressar. E chega à conclusão de que não passa de um bicho.

### **FABIANO**

*FABIANO curou no rasto a bicheira da novilha raposa. Levava no aiô um frasco de creolina, e se houvesse achado o animal, teria feito o curativo ordinário. Não o encontrou, mas supôs distinguir as pisadas dele na areia, baixou-se, cruzou dois gravetos no chão e rezou. Se o bicho não estivesse morto, voltaria para o curral, que a oração era forte. Cumprida a obrigação, Fabiano levantou-se com a consciência tranquila e marchou para casa. Chegou-se a beira do rio. A areia foja cansava-o, mas ali, na lama seca, as alpercatas dele faziam chape-chape, os badalos dos chocalhos que lhe pesavam no ombro, pendurados em correias, batiam surdos. A cabeça inclinada, o espinhaço curvo, agitava os braços para a direita e para a esquerda. Esses movimentos eram inúteis, mas o vaqueiro, o pai do vaqueiro, o avô e outros antepassados mais antigos haviam-se acostumado a percorrer veredas, afastando o mato com as mãos. E os filhos já começavam a reproduzir o gesto hereditário.*

### **QUESTÃO 3**

A passagem abaixo foi retirada do texto gerador II. Que ideia é expressa pelo conectivo “se” associado ao uso do modo subjuntivo?

“...e se houvesse achado o animal, teria feito o curativo ordinário.”

- a) tempo
- b) causa
- c) finalidade
- d) condição

### **Habilidade Trabalhada**

Relacionar o emprego do modo subjuntivo à ocorrência de orações subordinadas adverbiais.

### **Resposta Comentada**

Primeiro o professor deverá pedir aos alunos que identifiquem os verbos e dividam as orações. Em seguida, deve levar o aluno a perceber que o conectivo “se” indica uma condição, ou seja, apresenta uma circunstância prévia para que o curativo, de fato, aconteça. Como o animal não foi encontrado, o curativo não foi feito. Chamar a atenção para a ordem das orações, visto que a oração subordinada adverbial condicional veio anteposta (o que é muito comum neste caso) à principal “teria feito o curativo ordinário”. Logo, a resposta correta é a letra “d”. A opção “a” está incorreta, visto que a conjunção não sugere uma ideia de tempo. A letra “b” também está igualmente incorreta porque o fato não aconteceu, dessa forma, não houve fator desencadeador. E, por fim, não poderia ser a opção “c”, pois não há nenhum objetivo expresso na oração iniciada pelo conector “se”.

## **ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

### **QUESTÃO 4**

Após ter trabalhado com o capítulo “Mudança” da obra “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, o professor dividirá a turma e pedirá que cada equipe faça um resumo dos outros capítulos da obra. Depois, será marcado um encontro para esclarecimentos e comentários sobre o trabalho proposto.

### **Habilidade trabalhada**

Produzir resumos de romances lidos.

### **Resposta Comentada**

Considerando o número insuficiente de exemplares do romance em questão, a divisão da obra em capítulos oferecerá a todos os alunos a oportunidade da leitura. Com essa atividade, o professor não só estará estimulando a leitura, mas também a escrita. Em um dia marcado, os alunos levarão para sala de aula esses capítulos para juntos reconstituírem a história. Esta atividade criará uma expectativa para o dia marcado, pois só, então, todos

conhecerão a história completa. Os resumos apresentados serão usados para a produção de um livro que ficará na biblioteca da escola.

## REFERÊNCIAS

Graciliano Ramos. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2002. pp. 9-10.